

PROGRAMA DE FRANCÊS

11.º ANO DE ESCOLARIDADE

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL
VIA GERAL**

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL
VIA TÉCNICA**



**ENSINO SECUNDÁRIO
(Versão Experimental)**

PROGRAMA DE

FRANCÊS

11.º ANO DE ESCOLARIDADE

(Versão Experimental 2)

VERSÃO EXPERIMENTAL 2

Ficha Técnica

Título

Programa de Francês – 11º Ano de Escolaridade

Editores/Autores

Ministério da Educação

Coordenação

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

Elaboração / Concetores

Amarizia Barbosa

Ana Cláudia Rasteiro

Sara Damas Milheirão

Elaboração / Validadores

Romain Gillain

Sílvia Espada

Propriedade

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

Data: junho de 2024

A melhor maneira de sustentar a competitividade de um país e de uma sociedade é através da educação e da formação das pessoas. A longo prazo, a força e vitalidade das sociedades dependem da robustez do seu sistema educativo. Ele é a base da criatividade e da inovação.

Maritza Rosabal, Ex-Ministra da Educação de Cabo Verde
Plano Estratégico da Educação 2017-2021

VERSÃO EXPERIMENTAL

ÍNDICE

ÍNDICE	4
1. INTRODUÇÃO	5
1.1. APRENDIZAGENS DOS ALUNOS NO FINAL DO ENSINO SECUNDÁRIO (9.º AO 12.º ANO)	7
1.2. ARTICULAÇÃO COM O ENSINO BÁSICO	9
2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA.....	10
2.1. PROPÓSITO DA DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO	10
2.2. FINALIDADES	11
2.3. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER	12
2.4. VISÃO GERAL DOS TEMAS E CONTEÚDOS	14
2.5. INDICAÇÕES METODOLÓGICAS GERAIS.....	16
2.6. INDICAÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	19
3. ROTEIRO DE APRENDIZAGENS.....	23
3.1. NATUREZA E ROTEIRO DE APRENDIZAGENS	23
3.2. ROTEIRO DE APRENDIZAGENS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DO 11.º ANO	25
4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	37
5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS	39
5.1. RECURSOS EDUCATIVOS FÍSICOS.....	39
5.1.1. DICIONÁRIOS	39
5.1.2. LIVROS DE APOIO À PRÁTICA LETIVA	40
5.1.3. GRAMÁTICAS	41
5.2. RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS.....	42
6. ANEXOS : INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	46

1. Introdução

O Plano Estratégico da Educação - 2017-2021 (PEE) reflete a preocupação e a vontade do Governo de Cabo Verde de promover “a educação como um direito humano e um instrumento eficaz para a afirmação e integração do indivíduo na vida social, económica, cultural e política, indispensável no combate à pobreza e na promoção do desenvolvimento do país” (pp. 11-13). Este documento materializa a convicção de que a aposta no futuro é também uma aposta na educação, capaz de renovar e contribuir para o bem-estar e a realização plena das pessoas e para o desenvolvimento do país (p. 11).

A partir desses pressupostos, iniciou-se uma revisão curricular ao nível de todos os ciclos de ensino, com a publicação do Decreto-Lei n.º28/2022, publicado no Boletim Oficial de Cabo Verde (B.O.), e datado de 12 de julho de 2022. Este decreto estabelece os princípios orientadores da conceção, organização, gestão e operacionalização de um novo currículo do Ensino Secundário, modernizado, visando o desenvolvimento de competências, capazes de acompanhar o ritmo acelerado da mundialização e direcionadas para o prosseguimento dos estudos e para a vida ativa. São, ainda, objetivos da revisão curricular “a melhoria da qualidade e relevância das aprendizagens, a equidade de acesso, o combate ao abandono escolar, o aprofundamento de conhecimentos, de competências e de valores” (B.O., p. 1663).

A Lei de Bases do Sistema Educativo, publicada no B.O. (2010, p. 8), define como uma das suas prioridades a continuidade da aprendizagem das duas línguas estrangeiras obrigatórias (inglês e francês) iniciadas no Ensino Básico. Também um dos princípios orientadores apresentado no B.O., artigo 6, define a “valorização das línguas estrangeiras, enquanto veículos de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia” (p. 1656).

No seguimento do exposto anteriormente, a aprendizagem de línguas estrangeiras assume uma relevância significativa no contexto atual. De facto, viver num mundo globalizado e interligado exige o domínio de competências comunicativas; por isso, o ensino de línguas estrangeiras desempenha um papel fundamental na formação integral dos jovens, dando-lhes acesso a múltiplas literacias e capacitando-os para enfrentar os desafios de uma sociedade, cada vez mais, multicultural, multiétnica e multilingue.

A proximidade geográfica de Cabo Verde com países de língua oficial francesa, como o Senegal e Marrocos, proporciona inúmeras oportunidades para estabelecer relações com países francófonos, sendo que o conhecimento da língua francesa possibilita, assim, uma

melhor comunicação e compreensão entre os países, facilitando o intercâmbio económico, turístico, educativo e cultural.

No que diz respeito ao acesso ao emprego, de acordo com o B.O., a conclusão do Ensino Secundário é de extrema importância, sobretudo, porque se tem vindo a verificar que o mercado de trabalho exige habilitações cada vez mais elevadas, não só “qualificações de nível superior, mas também de qualificações intermédias mesmo para empregos que tradicionalmente requeriam qualificações inferiores”. (B.O., art.6.º, pp. 1664-65)

Assim sendo, ser fluente em língua francesa constitui uma mais-valia, nos dias de hoje, pois as empresas internacionais valorizam cada vez mais os profissionais que comunicam eficientemente em várias línguas.

Perante tais considerações, constata-se a importância da reformulação do Programa de Francês, no Ensino Secundário, em Cabo Verde, nomeadamente, no 11.º ano. Esta reformulação visa a formação de jovens com competências linguísticas e comunicativas adequadas para o seu envolvimento ativo na sociedade em que vivem, bem como capacitá-los para enfrentarem os desafios do mercado de trabalho.

A elaboração do Programa de Francês, de nível secundário, 11.º ano, teve em consideração o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QEQR), atualizado no seu volume complementar (2018), e o *Inventaire linguistique des contenus clés des niveaux du CECRL* (Brian, 2015). Foram, ainda, tidas em consideração outras fontes basilares, designadamente as *Matrizes Curriculares-Base*, os *Perfis de Saída dos Alunos no final do Ensino Secundário*, doravante designados de *Perfis*, e o *Plano Estratégico da Educação 2017 - 2021*, da Direção Nacional de Educação de Cabo Verde (DNE). Estes documentos fornecem as diretrizes curriculares para o ensino, em Cabo Verde, designadamente para a aprendizagem das línguas estrangeiras.

O QEQR define seis níveis de proficiência, sendo que o nível desejável a atingir, no final do Ensino Secundário, em Cabo Verde, será o B2, tendo como objetivo que o/a aluno/a comunique em língua francesa, fazendo uso das capacidades de leitura, escrita, compreensão e produção oral, com clareza, tal como preconizado nos *Perfis* (DNE, 2018, p. 2).

Para concluir, salienta-se que o Programa do 11.º ano foi desenvolvido para dar continuidade curricular e estratégica às quatro áreas de estudo que se iniciaram no 10.º ano: Humanística, Ciência e Tecnologia, Económico-Social e Artes.

O Programa está organizado nas seguintes partes estruturantes: Aprendizagens dos alunos no final do ensino secundário (9.º ao 12.º ano); Articulação com o ensino básico; Apresentação, finalidades e orientações gerais da disciplina, constituída por propósito da

disciplina no Ensino Secundário, finalidades, competências a desenvolver, visão geral dos temas e conteúdos, indicações metodológicas gerais e indicações gerais para a avaliação das aprendizagens; roteiro de aprendizagens, que inclui a natureza e o roteiro de aprendizagens; bibliografia consultada e recursos educativos recomendados e, ainda, anexos, que apresentam grelhas de autoavaliação por tema.

1.1. Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)

A aprendizagem de línguas estrangeiras fomenta o desenvolvimento das competências do aluno e da aluna, designadamente da capacidade de análise e do pensamento crítico, da consciência de si próprio/a e do mundo que o/a rodeia, da responsabilidade e do respeito pela diversidade cultural, bem como contribui para uma intervenção informada na defesa dos princípios democráticos e da sustentabilidade. Salienta-se, ainda, que aprender outras línguas permite desenvolver competências cognitivas, incentiva ao trabalho colaborativo e estimula a aprendizagem ao longo da vida.

O PEE (2017-2021) preconiza que o sistema educativo deve integrar o “conceito de economia do conhecimento”, prevendo-se a orientação dos/as estudantes “para o domínio proficiente das línguas” (p. 13).

De acordo com os *Perfis*, o Governo de Cabo Verde pretende adequar o “ensino secundário aos desafios de desenvolvimento do país” (p. 10), dotando os/as jovens de “competências comunicativas, numa perspetiva global, incluindo a expressão oral, escrita e leitora”, acreditando-se que o ensino e aprendizagem das línguas deve ser um espaço que privilegie o “âmbito comunicativo” (p. 20).

Dando ênfase a estas orientações, Costa (2005) refere que “L’objectif majeur de l’enseignement est d’amener l’apprenant à communiquer dans la langue étrangère”. Entenda-se que comunicar em língua estrangeira pressupõe “la capacité de mobiliser les ressources nécessaires pour résoudre les problèmes inhérents à une situation de communication (au moins partiellement) nouvelle, apparentée à une classe de situations de communication familière à l’agent” (Dumortier, 2006, p. 11, citado por Roy-Mercier, 2010).

Assim, pode-se considerar que a competência comunicativa engloba tudo aquilo que o/a aluno/a tem necessidade de dominar para intervir, de forma adequada, numa situação comunicativa específica.

O Programa de Francês do 11.º ano procura ter estes princípios na sua conceção, bem como outras informações relevantes, disponibilizadas nos documentos estruturantes. Assim,

tendo em consideração os *Perfis*, torna-se premente que, nas áreas das Línguas Estrangeiras, lecionadas em Cabo Verde, no término deste ciclo, o/a aluno/a seja capaz de:

- conhecer códigos linguísticos, estrutura e regras de funcionamento essenciais e específicos da língua inglesa e da língua francesa;
- revelar conhecimentos lexicais, fonológicos e sintáticos inerentes à competência comunicativa em inglês e francês;
- desenvolver capacidades de reflexão, pensamento crítico, argumentação, criatividade, autonomia, cooperação, adaptabilidade e mobilidade ao mundo globalizado e em constante mudança;
- utilizar as línguas estrangeiras para comunicar com eficácia e segurança em si mesma, em diferentes contextos, com interlocutores e com objetivos distintos;
- redigir em inglês e francês experiências, acontecimentos e opiniões;
- comunicar com clareza e coerência de forma oral e escrita em inglês e francês;
- interagir oralmente com fluidez e naturalidade em contextos diversos;
- produzir textos livres em inglês e francês referentes a diferentes situações da vida pública e privada;
- participar em trabalhos de grupo e na gestão de projetos coletivos, nomeadamente em interação com outras disciplinas, tomando iniciativas e aceitando a opinião e intervenção de outros;
- reconhecer a importância do domínio de línguas estrangeiras para acesso ao conhecimento de outras realidades e abertura ao diálogo intercultural no mundo global, multiétnico e plurilíngue;
- manifestar hábitos de trabalho individual e gerir o seu processo de aprendizagem, tomando decisões no seu dia a dia na perspetiva do seu desenvolvimento pessoal, social e profissional;
- manifestar respeito pela dignidade do ser humano e pelo seu bem-estar e dos outros no exercício de uma cidadania informada, ativa, participada e inclusiva inerentes à construção da identidade do cidadão cosmopolita e global;
- comunicar como utilizador independente em Inglês e Francês (nível B2) como utilizador elementar numa terceira língua estrangeira (nível A2).

Pode-se concluir que a relação entre o Programa de Francês do 11.º ano e o final do Ensino Secundário é de importância significativa, pois o estudo da língua francesa, neste nível de ensino, permite aos/às estudantes aprofundar conhecimentos e competências linguísticas,

preparando-os para desafios futuros, nomeadamente para o prosseguimento de estudos superiores ou mesmo para a entrada no mercado de trabalho.

Acresce o facto de o estudo da língua francesa contribuir para o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente a capacidade de comunicar de forma eficaz em diferentes contextos, o entendimento de diferentes culturas e a ampliação das perspetivas pessoais e profissionais.

Do que ficou exposto, e tendo em conta os *Perfis*, considera-se que os alunos e as alunas no final do Ensino Secundário, serão capazes de comunicar, “fazendo uso das capacidades de leitura, escrita, compreensão e produção oral, com clareza [em língua estrangeira]” (p. 2), na ótica de um/a utilizador/a independente, capaz de se expressar e compreender situações variadas, de comunicação em língua francesa, desempenhando o Programa desenhado um papel crucial no percurso educativo dos/das estudantes, proporcionando-lhes as bases necessárias para um futuro académico e profissional bem-sucedido.

1.2. Articulação com o Ensino Básico

O Ensino Básico proporcionou aos alunos e às alunas o primeiro contacto com a língua francesa, com a introdução de conceitos básicos do idioma, designadamente vocabulário e estruturas gramaticais simples. Os/as estudantes desenvolveram competências de compreensão e expressão oral e escrita, de forma elementar.

Ora, a articulação do Ensino Básico com o Ensino Secundário é essencial para o desenvolvimento das competências dos/das estudantes e na continuidade do seu percurso escolar.

No contexto do ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras, como o Francês, esta articulação é relevante, devendo ser estruturada de forma a garantir uma continuidade e uma progressão coerentes no desenvolvimento das competências linguísticas em aquisição.

O Programa de 11.º ano apresenta uma progressão clara e articulada, considerando as aprendizagens efetivadas no Ensino Básico, assim como o nível de proficiência linguística alcançado no final do 10.º ano (A2), bem como prevê as expectativas do Ensino Secundário, nomeadamente das aprendizagens que se poderão desenvolver no 12.º ano.

A transição para o Ensino Secundário acarreta novos desafios, pretendendo-se que os/as jovens aprofundem conhecimentos em língua francesa, aumentando o vocabulário, aperfeiçoando a compreensão oral e escrita e desenvolvendo competências de expressão

mais complexas, colocando a tónica na competência comunicativa, com enfoque na interação oral em contexto.

O Programa reflete, ainda, a preocupação de que se deve partir de contextos reais e proporcionar atividades orientadas para as necessidades e especificidades dos alunos e das alunas, promovendo a sua progressiva autonomia, ao longo deste ciclo de ensino.

Em suma, pode-se considerar que “o Ensino Secundário deve assegurar a articulação e sequencialidade do Ensino Básico”, proporcionando uma formação “integrada, articulada e sequencialmente progressiva do currículo” (B.O., p. 1665). Na mesma linha, “o Ensino Secundário deve (...) assumir a sua identidade, numa perspetiva de especialização e diversificação de ofertas, capazes de responder às diferentes aptidões, vontades, anseios e vocações dos jovens estudantes” (Referencial, p. 6).

2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES e ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

2.1. Propósito da Disciplina no Ensino Secundário

A disciplina de Francês, no Ensino Secundário, mais especificamente no 11.º ano, pretende proporcionar aos/às jovens a oportunidade de desenvolver e aprofundar as suas competências linguísticas, comunicativas e culturais.

Um dos objetivos basilares da disciplina é garantir que, no final de Ensino Secundário, os/as estudantes sejam fluentes em língua francesa, para que consigam comunicar, efetivamente, em situações quotidianas e profissionais. Estes objetivos adquirem especial relevância no mundo globalizado em que vivemos, uma vez que a competência comunicativa em línguas estrangeiras é valorizada no contexto laboral.

Ao frequentarem a disciplina de Francês, os/as jovens terão a oportunidade de alargar os seus horizontes, apreciando e compreendendo melhor a diversidade cultural. Ao mesmo tempo, poderão aumentar as suas perspetivas e a sua capacidade de compreender e de se relacionar com pessoas de diferentes origens e contextos, indo ao encontro dos objetivos expostos no *Referencial para o Ensino Secundário de Cabo Verde e Planos de Estudo (2021)*, a saber: o desenvolvimento de competências sociais, emocionais “de comunicação e abertura ao mundo multilingue, multiétnico e multicultural. (...) de competências físicas e culturais (...) de inovação, de criatividade, da expressividade corporal e de inteligência empática inerentes à compreensão de culturas das diversas comunidades” (p. 4).

Ao aprender uma língua estrangeira, os estudantes e as estudantes desenvolvem diversas competências de comunicação, designadamente a expressão oral e escrita, bem como a compreensão oral e a escrita. Estas competências são essenciais para interagir em diferentes contextos e situações, contribuindo para a melhoria da capacidade de expressar ideias, opiniões e emoções de forma clara e eficaz.

É importante destacar que o estudo da língua francesa ultrapassa o domínio das competências linguísticas, uma vez que a disciplina também promove conhecimento da diversidade linguística dentro da própria língua, permitindo compreensão das diferentes variedades e registos do francês.

Por fim, a disciplina de Francês é um instrumento fulcral para promover a interculturalidade e o respeito pela diversidade cultural. Ao adquirir conhecimentos sobre a pluralidade de culturas no mundo francófono, os/as jovens são incentivados a desenvolver uma postura aberta e inclusiva, valorizando e respeitando as diferenças.

2.2. Finalidades

A disciplina de Francês no 11.º ano fomenta o desenvolvimento das competências comunicativas em língua francesa, a promoção da interculturalidade e a formação de cidadãos críticos e conscientes do mundo que os rodeia, permitindo aos alunos e às alunas possuir competências de receção, de produção e de interação, com níveis de desempenho diferenciados, em diferentes situações, por forma a facilitar o ingresso na vida profissional e garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa.

Tendo por base as *Aprendizagens Essenciais de Francês do 11.º ano – continuação*, do Ministério da Educação de Portugal (2018, p. 2), e perspetivando as aprendizagens a realizar no 12.º ano, apresentam-se, seguidamente, algumas das finalidades do ensino do Francês, no Ensino Secundário:

- Desenvolver literacias que facilitam a análise e o questionamento crítico da realidade, a avaliação e seleção de informação, a formulação de hipóteses e a tomada de decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- Adquirir consciência de si próprios e do mundo através do confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras;

- Demonstrar responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em constante transformação, excluindo qualquer forma de discriminação e exclusão social;
- Aumentar os conhecimentos artísticos, humanísticos e científicos, contribuindo para a defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Cabo Verde e do mundo, através de uma participação mais ativa e informada;
- Vivenciar situações dentro e fora da sala de aula, que permitam fomentar as competências cognitivas, nomeadamente o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como aptidões de trabalho colaborativo a aplicar futuramente.

É importante destacar que estas finalidades podem e devem ser adaptadas, de acordo com as necessidades e prioridades de cada sistema educativo. A aprendizagem desta língua estrangeira pode ser, ainda, enriquecida com os objetivos específicos de cada escola, em função do seu contexto local.

Em conclusão, a aprendizagem do Francês no Ensino Secundário tem como objetivo principal permitir que os/as alunos/as adquiram competências linguísticas e culturais que lhes permitam participar plenamente no mundo globalizado, e internacionalmente conectado, do século XXI.

2.3. Competências a desenvolver

O PEE (2017-2021) salienta a aposta “na renovação das áreas curriculares da via geral com a introdução de abordagens modulares por competências” (p. 92). Seguindo este pressuposto e as recomendações do QECR (2001), complementado em 2018, foi dado enfoque às competências na elaboração deste Programa.

A disciplina de Francês visa o desenvolvimento de competências, em interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, que permitam a interação não só com disciplinas do currículo, mas também com a área de Educação para a Cidadania e Sustentabilidade. Pretende-se, pois, permitir o desenvolvimento global dos/as jovens do século XXI, mobilizando um conjunto de competências e de saberes.

Após leitura atenta das *Aprendizagens Essenciais da disciplina de Francês – 11.ª Formação Geral* (Ministério da Educação de Portugal, 2018), definiram-se as competências comunicativas para cada domínio (compreensão oral e escrita e expressão/interação oral e

escrita), tendo em atenção os subníveis de proficiência pertencentes ao nível B1, adaptados ao perfil dos alunos e das alunas, em linha com o 10.º ano e antevendo as competências de 12.º ano.

É de realçar que, além dos domínios e das competências comunicativas da disciplina a desenvolver ao longo do 11.º ano, foi dada importância às competências transversais, designadamente as competências interculturais e estratégicas.

Torna-se fundamental que uma língua estrangeira assuma esse papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares e multidisciplinares, tanto no âmbito de iniciativas de escola como em atividades desenvolvidas na comunidade, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Estes projetos concretizam o recomendado nas orientações da UNESCO (1996), citadas no *Referencial*, ou seja, o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa e de uma progressiva autonomia, através da realização de atividades de pesquisa e de trabalho de projeto, a nível individual e em grupo, “com recurso indispensável às TIC’s”, seguido de apresentação e debate. De notar a importância da realização de trabalhos de grupo, como “função socializadora, fomentando o espírito de equipa e de cooperação, a argumentação e a resolução de problemas” (pp. 42-43).

Na verdade, a escola deve preparar os/as alunos/as para o futuro pessoal e profissional, incluindo, para tal, o trabalho de grupo como prática regular e transversal, uma vez que “la coopération et le travail d’équipe sont des facteurs d’embauche et de réussite professionnelle. Il est donc nécessaire et important de commencer dès le plus jeune âge à les faire travailler en groupe” (Garnier, 2016, p. 14).

São inúmeras as potencialidades do trabalho de grupo, podendo ser, inclusivamente, uma resposta para combater o abandono escolar precoce (Ministère de l’Éducation Nationale, Bulletin officiel spécial n.º 11, du 26 novembre 2015). Desta forma, podemos considerar que o trabalho de grupo é “un antidote à l’échec” porque é o contrário da competição individual, uma vez que “la tâche de chacun étant aussi importante que celle des autres (...) puisqu’il se produit une sorte de rotation de la contribution, décisive au succès de l’entreprise commune” (Brunelle, 1976, p. 69, citado por Garnier, 2016, p. 5).

Por último, a prática de trabalhos de grupo permite aos/às alunos/as “de mettre en relation les différentes disciplines entre elles pour que les acquis et les savoirs enseignés dans chaque matière deviennent complémentaires” (Garnier, 2016, p. 33).

Também a Lei de Bases havia definido, como um dos seus objetivos, o desenvolvimento de hábitos de trabalho e de “atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade, de disponibilidade e adaptação à mudança” (Referencial, p. 19).

2.4. Visão Geral dos Temas e Conteúdos

Depois de analisados os documentos orientadores e definidas as competências a desenvolver, de acordo com o nível para este ano de escolaridade (B1), procurou-se seleccionar temas e conteúdos que pudessem motivar o público-alvo e que melhor contribuíssem para a operacionalização dessas competências.

Desta forma, o Programa de Francês do 11.º ano aborda três temas principais, contemplando um conjunto de subtemas.

Esta divisão em três temas aglutinadores pretendeu dar seguimento às linhas orientadoras do Programa da disciplina, implementado no 10.º ano, prevendo-se já conteúdos para o 12.º ano.

Ainda neste sentido de continuidade, e sabendo que o ano letivo é constituído por 38 semanas e que a disciplina de Francês tem uma carga horária semanal de duas horas, optou-se por distribuir um tema por cada trimestre letivo.

Acredita-se que os/as aprendentes, com a exploração das temáticas propostas, irão aprofundar os seus conhecimentos linguísticos e culturais, caminhando, assim, para atingir o nível de proficiência preconizado nos documentos orientadores (nível B1).

De referir ainda que o primeiro tema foi pensado numa perspetiva de articulação com o 10.º ano, constituindo-se como uma revisão e aperfeiçoamento dos conteúdos lecionados. Salienta-se que foram introduzidos determinados conteúdos, que já constam dos programas de anos anteriores, com vista à sua consolidação, noutros contextos e com um grau de complexidade crescente, sempre numa perspetiva de progressão das aprendizagens.

Os temas e os subtemas a trabalhar são apresentados em língua francesa, pois constituem a parte do Programa a que os/as alunos/as terão acesso de uma forma mais direta e, assim, poderão contactar desde o início com a língua, estimulando as suas competências. Por outro lado, de forma a tornar mais clara a compreensão dos objetivos de aprendizagem, as sugestões metodológicas e os indicadores da avaliação das aprendizagens são apresentados em português. Esta abordagem permite que os/as discentes tenham uma

compreensão clara dos objetivos a alcançar, do que têm de fazer para os atingir e dos critérios que serão tidos em consideração para a sua avaliação.

Apresentam-se, de seguida, os temas e respetivos subtemas:

Temas	Subtemas	Áreas de estudo
1- Le monde autour de nous	1.1 – Les activités quotidiennes	Comuns a todas as áreas
	1.2 – Les relations sociales	
2- Le Français, langue du monde	2.1. La francophonie	
	2.2. Les voyages	
3 - Le monde de la science et de la culture	La musique et la littérature	Humanísticas
	Les arts plastiques	Artes
	Les technologies	Ciência e Tecnologia
	Le monde du travail	Económico-Social

A última área temática propõe subtemas à escolha, adequados ao perfil e necessidades das áreas de estudo e dos cursos, “considerando as potencialidades formativas da disciplina e o seu contributo para o desenvolvimento das Áreas de Competência e respetivos descritores definidos no Perfil do Aluno à Saída do Ensino Secundário”, de acordo com as *Orientações Gerais e Estrutura para a Elaboração dos Programas das Disciplinas do Ensino Secundário, versão 2*, da Direção Nacional da Educação (2021, p. 6).

As atividades sugeridas, os temas e subtemas estão em consonância com alguns dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente, os objetivos 4 (Educação de Qualidade) e 5 (Igualdade de género).

Um dos grandes objetivos do sistema educativo cabo-verdiano, exposto nos *Perfis*, é “dotar os alunos de competências comunicativas, numa perspetiva global” (p. 20); por conseguinte, o Programa de Francês contempla conteúdos lexicais e gramaticais para cada tema, sendo que estes se encontram ao serviço da competência comunicativa e são o ponto de partida para se cumprirem os conteúdos funcionais indicados.

O processo de ensino e aprendizagem deverá ultrapassar a mera transmissão de conceitos linguísticos, à margem das práticas discursivas, devendo focar-se no uso das estruturas da língua, considerando a situação comunicativa e a finalidade com que cada mensagem é produzida, e não na reflexão metalinguística.

2.5. Indicações Metodológicas Gerais

O Programa apresentado não se constitui apenas como um leque de conteúdos e competências a adquirir pelos/as alunos/as, mas antes pretende ser um instrumento regulador da prática educativa, dando espaço à flexibilidade e à abertura, de acordo com as necessidades, os interesses dos/as discentes e as condições em que decorra a prática pedagógica.

Considerando que a Educação é o caminho para preparar os/as jovens para a sociedade globalizada, conectada e interligada em que vivemos, uma das prioridades do Governo de Cabo Verde é “edificar um sistema educativo integrado no conceito de economia do conhecimento (...) que oriente os jovens para um domínio proficiente das línguas”, tal como mencionado no *Referencial* (p. 33).

Procurando motivar os alunos e as alunas para a aprendizagem da língua francesa, o Programa pretende fomentar a articulação curricular, práticas pedagógicas de interdisciplinaridade e o uso das tecnologias da informação e comunicação.

O Programa de Francês do 11.º ano pretende apresentar-se como um instrumento de trabalho, que contempla atividades variadas, com recurso a instrumentos diversos, numa ótica de fazer da aula de Francês um espaço vivo de partilha e um local aprazível para proporcionar aprendizagens significativas, prevendo todas as competências que se devem desenvolver.

De acordo com as considerações apresentadas no QECR (2001), que privilegia uma metodologia orientada para a ação, sugere-se uma gestão do Programa integrando competências, conteúdos, bem como sugestões metodológicas e de atividades, numa perspetiva de trabalho por projetos e tarefas. Também engloba indicadores de avaliação das aprendizagens, por competência.

A *competência comunicativa* inclui indicadores para tarefas de compreensão, interação, mediação e produção orais e escritas, articulando estruturas da língua a nível pragmático-discursivo, linguístico, sociolinguístico e vários meios e suportes.

A *competência intercultural* apresenta indicadores que têm como objetivo a aquisição de uma consciência intercultural, através de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades e de atitudes que favorecem a mediação e o diálogo interculturais.

Finalmente, a *competência estratégica* remete para o desenvolvimento de capacidades de gestão do processo de aprendizagem e de comunicação, da autonomia, da cooperação, da responsabilidade e da superação de dificuldades.

O *Referencial para o Ensino Secundário Geral* (2021) sugere que “há maiores possibilidades de aprendizagem nas salas de aula onde existe” (p. 41) a aprendizagem ativa, a demonstração prática e reflexão, a avaliação contínua e o apoio.

Assim, com vista à construção progressiva do conhecimento global, é necessário “adotar um processo ativo centrado no aluno” (p. 41), em que o docente é um orientador e facilitador das aprendizagens, através da proposta de atividades diversificadas, da mobilização de saberes, do acesso a múltiplas literacias, bem como de práticas de articulação.

A articulação consubstancia-se em vários níveis, permitindo a interação de saberes provenientes das diferentes disciplinas e/ou componentes do currículo.

Desta forma, é indispensável ter em conta a distinção entre trabalho interdisciplinar e multidisciplinar. Assim, entende-se por trabalho interdisciplinar aquele em que existe a interseção curricular e que preconiza abordagens diferentes em cada disciplina, resumindo-se o produto final ao “todo como soma de todas as partes” (p. 38). Por sua vez, o trabalho multidisciplinar consiste na associação de disciplinas que cooperam para tratar de um tema comum, mantendo a natureza da disciplina.

Apresentam-se, de seguida, sugestões de projetos multidisciplinares que poderão ser implementados, ao longo do ano letivo.

Projetos multidisciplinares		
Nome do Projeto	Atividade a desenvolver	Disciplinas
Vivre le quotidien	<input type="checkbox"/> Atividade de expressão artística em pequenos grupos sobre as atividades diárias: criar obras de arte inspiradas em atividades diárias, como pinturas, desenhos, fotografias, etc. <input type="checkbox"/> Organização de uma exposição final para partilhar os trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar e/ou local.	Francês, Português, Geografia, Artes
Notre réalité en photographie	<input type="checkbox"/> Exposição de fotografias que retratem diferentes realidades e/ou vivências das comunidades locais.	Francês, Português, Geografia, Artes

Vivre les relations sociales	<input type="checkbox"/> Organização de competições desportivas e jogos cooperativos, para promover a integração entre os/as estudantes e incentivar o trabalho em equipa. <input type="checkbox"/> Organização de workshops culturais para aprender e partilhar tradições sociais de diferentes culturas.	Francês, Português, Educação Física, Geografia, História
Découvrir la francophonie	<input type="checkbox"/> Atividade sobre as diferentes variedades do francês, os costumes e as tradições dos países francófonos, realizando: <ul style="list-style-type: none"> • portefólio digital, vídeos, , Tiktok; ou • cartazes, infografias. 	Francês, TIC, Multimédia, LCCV, Português, Geografia, Educação Física, Artes E Sociologia
Destinations francophones en voyage	<input type="checkbox"/> Exploração das diferentes culturas francófonas, analisando as principais características, atrações turísticas, etc, tendo como produto final a criação de Reels.	Francês, TIC, LCCV, Português, Geografia, Educação Física, Artes E Sociologia
Semaine/ Journée de la Francophonie	<input type="checkbox"/> Semana / dia dedicado à francofonia (20 de março, Journée internationale de la Francophonie) com exposição de trabalhos, audição de música na escola, visionamento de filmes, recital de excertos de obras literárias, karaoke, realização de jogos e concursos (« Qui veut gagner des Millions? », « N'oubliez pas les paroles», degustação de especialidades gastronómicas.	Francês, TIC, LCCV, Português, Geografia, História , Educação Física, Artes E Sociologia
Les habitudes de lecture des adolescents	<input type="checkbox"/> Realização de uma sondagem com recurso às TIC's sobre os hábitos de leitura dos/das jovens.	Francês, TIC, LCCV, Português
Les réseaux sociaux et les jeunes	<input type="checkbox"/> Realização de um « Micro-trottoir » sobre vantagens e desvantagens das tecnologias no quotidiano ou sobre redes sociais preferidas dos/das jovens.	Francês, TIC, LCCV, Português
L'impact du numérique	<input type="checkbox"/> Exposição de trabalhos sobre a presença digital na saúde, na comunicação e no mundo do trabalho.	Francês, TIC, LCCV, Português, Geografia, História , Artes E Sociologia
Les Inventions de l'Humanité	<input type="checkbox"/> Exposição sobre as invenções mais importantes da Humanidade.	Francês, TIC, Geografia, História , Artes E Sociologia
Des inventions futuristes	<input type="checkbox"/> Exposição de trabalhos sobre invenções futuristas nas áreas da saúde, da comunicação e do mundo do trabalho.	Desenho, Artes, Empreendedorismo
L'invité du mois	<input type="checkbox"/> Simulação de uma entrevista a um/a empresário/a sobre a sua empresa e conselhos a futuros empreendedores ou futuras empreendedoras (Podcast, vídeo).	Economia, Economia Cabo-verdiana e Empreendedorismo, Organização e Gestão Empresarial e Financeira

Sugere-se, ainda, que sejam trabalhados temas transversais, no âmbito da Educação para a Cidadania, de acordo com princípios e valores defendidos nos ODS, designadamente:

- Igualdade de género/Identidade de género;
- Representações da mulher e do homem na sociedade;
- Convívio intergeracional;
- Inclusão social;
- Direitos humanos;
- Estilos de vida sustentáveis.

Apesar de todas as sugestões aqui apresentadas, as mesmas são meras propostas orientadoras, sendo a lista de tarefas, atividades ou projetos inesgotável. Desta forma, sugere-se que se comece com tarefas de curta duração e que se programem as tarefas de maior duração de forma faseada, em pequenas atividades, por forma a que se possibilite o cumprimento da tarefa final e se adaptem ao perfil e necessidades dos/as alunos/as, assim como às realidades locais e regionais.

Os recursos físicos (livros, fotografias, entre outros) e digitais (App, Redes Sociais, vídeo, entre outros) sugeridos estão de acordo com os objetivos de aprendizagem, que se encontram explicitados no Roteiro. De salientar que estes recursos, disponíveis em suportes diversificados e incluídos em atividades flexíveis, podem ser adaptados às condições locais e substituídos por outros que melhor se adequem ao contexto em que se realizam as aprendizagens.

Para concluir, salienta-se que, no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, devem ser implementadas tarefas que permitam o desenvolvimento flexível do currículo, a adaptação à diversidade sociocultural e o respeito pelas particularidades dos alunos e das alunas, promovendo desta forma uma educação inclusiva e integradora.

2.6. Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens

O Sistema Nacional de Avaliação das Aprendizagens do Ensino Secundário é regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 30/2022. Este documento estruturante define que o Ensino Secundário como “um único ciclo de aprendizagem, com a duração de 4 anos”,

pretendendo-se que, ao longo deste ciclo de escolaridade, a avaliação contínua seja o instrumento privilegiado de avaliação interna (B.O., p. 1695).

A avaliação comporta diferentes funções, salientando-se as suas vertentes formativa e certificativa.

No que concerne as modalidades de avaliação realizada internamente, consideram-se a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação sumativa. (B.O., p. 1700)

A *avaliação diagnóstica* é fulcral no processo de ensino e aprendizagem, pois fornece informações sobre os/as alunos/as, facilitando a sua integração escolar, bem como a sua orientação escolar e vocacional. Esta modalidade de avaliação é realizada sempre que se considere pertinente, a saber: no início de cada ano de escolaridade, trimestre ou unidade de ensino. O seu objetivo primordial é aferir se os/as estudantes possuem os conhecimentos e as competências necessárias para a aquisição de novas aprendizagens. A avaliação diagnóstica permite, também, proceder ao reajustamento de estratégias pedagógicas, potenciando a superação das dificuldades dos/as alunos/as. As informações obtidas devem ser registadas em instrumentos específicos e os critérios de avaliação devem ter em consideração diferentes domínios, permitindo identificar as necessidades educativas específicas dos/as discentes.

A *avaliação formativa* é fundamental para acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e das alunas, ao longo do ano letivo. Esta constitui-se como um processo contínuo e sistemático, que recorre a técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, nomeadamente testes escritos ou orais, observação diária e trabalhos individuais e/ou de grupo, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem. Esta modalidade de avaliação permite adotar medidas pedagógicas adequadas, quando se verifica que aprendizagens significativas não foram adquiridas. Por conseguinte, as informações recolhidas devem ser potencializadas no processo de ensino e aprendizagem, no sentido de ajudar os/as discentes a superar as dificuldades e, assim, reduzir o insucesso escolar.

Os procedimentos e instrumentos de *avaliação sumativa interna* preveem a “realização e apreciação de testes escritos, provas orais, provas práticas, trabalhos individuais e de grupo, observação diária que incidem sobre os conteúdos curriculares trabalhados durante o período de aprendizagem”, sendo que no Ensino Secundário é obrigatória a realização de um número mínimo de “dois momentos formais de avaliação sumativa, em cada trimestre” (B.O., p. 1701).

É de igual modo fundamental envolver os/as alunos/as num processo contínuo e sistemático de *autoavaliação* e de *heteroavaliação*. A autoavaliação permite ao/à discente, como “interveniente ativo e coautor no processo da sua aprendizagem” (Cosme et al, 2020,

p. 62) tomar consciência, não só do seu progresso, mas também das suas dificuldades para que possa tomar uma atitude proativa com vista ao sucesso. A heteroavaliação possibilita uma dinâmica colaborativa e enriquecedora, entre pares, fomentando o espírito de equipa e a crítica construtiva com vista ao progresso e à melhoria. Assim, os/as professores/as devem criar momentos de reflexão autónoma sobre o processo de ensino aprendizagem, para que os/as alunos/as possam envolver-se no processo avaliativo e, com ele, aprender com recurso a diversas atividades. A título de exemplo, propõem-se, no Anexo - Instrumentos de autoavaliação, grelhas, por tema, a preencher durante a sua lecionação, para que os objetivos sejam claros e que os/as alunos/as possam autorregular as suas aprendizagens.

A avaliação e a classificação das disciplinas de línguas devem contemplar duas componentes, a oral e a escrita, englobando cinco tipos de domínios, a saber: compreensão e expressão oral, interação oral e compreensão e expressão escritas. Assim, e numa perspetiva de avaliação contínua, que, como já foi referido, deve ser o meio privilegiado de avaliação interna, prevê-se que, ao longo dos trimestres, se realizem momentos de avaliação escritos e orais para avaliar as seguintes aptidões: escutar, ler, tomar parte numa conversa, exprimir-se oralmente com fluência e escrever (B.O., p. 1706).

Para além da avaliação da competência comunicativa, deverão ser objeto de avaliação contínua as competências intercultural e estratégica, constituindo-se como competências transversais a qualquer tema abordado.

Por forma a agilizar a avaliação destas competências elenca-se, abaixo, vários indicadores que os/as docentes poderão contemplar na avaliação dos alunos e das alunas.

O/a aluno/a deve ser capaz de:	
<u>Competência Intercultural</u>	<input type="radio"/> Reconhecer realidades interculturais distintas. <input type="radio"/> Relacionar realidades interculturais distintas.
<u>Competência Estratégica</u>	<input type="radio"/> Participar e colaborar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional; <input type="radio"/> Interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando feedback construtivo para atingir o objetivo proposto. <input type="radio"/> Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. <input type="radio"/> Contribuir para projetos de grupo interdisciplinares. <input type="radio"/> Relacionar vários tipos de informação, com apresentação de pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relacionar conhecimentos de várias áreas de forma a desenvolver trabalhos, recorrendo ao pensamento crítico e criativo. ○ Demonstrar proatividade perante o processo de aprendizagem, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas. ○ Realizar atividades de auto e heteroavaliação (portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem). ○ Reformular o seu desempenho de acordo com a avaliação obtida.
--	---

Lista-se, abaixo, um conjunto de potenciais instrumentos que o/a professor/a poderá utilizar para regular a avaliação, ao longo de cada trimestre:

- instrumentos vários de avaliação diagnóstica;
- testes escritos e orais formativos e sumativos;
- fichas de trabalho;
- atividades de audição de textos;
- exercícios de expressão oral (apresentação oral, debate, dramatizações, simulações, jogos);
- exercícios de prática da leitura (ritmo; dicção; pronúncia; entoação);
- questões-aula por competência;
- atividades de pesquisa e organização de um portefólio de aprendizagens;
- trabalhos de grupo e de projeto;
- elaboração de glossários;
- atividades de auto e heteroavaliação.

Porém, no Roteiro de Aprendizagem, encontrar-se-ão sugestões de atividades de avaliação concretas para cada tema e subtema, por competência, para efetivar o processo de avaliação das aprendizagens de forma séria, clara e objetiva.

O/A docente poderá, ainda, efetuar a observação direta das aptidões ao nível da compreensão auditiva, da expressão/interação oral, da compreensão escrita, da expressão/interação escrita, da leitura, da pronúncia e da aquisição de conhecimentos.

Pode-se, ainda, contemplar a observação direta da participação nas atividades, do interesse, do empenho, do espírito de iniciativa, da cooperação, da criatividade, da autonomia, do comportamento, da progressão na aprendizagem, da realização dos trabalhos de casa, da assiduidade e da pontualidade.

Tão importante como realizar momentos de avaliação é o/a professor/a ter à sua disposição mecanismos que lhe permitam registrar os resultados e assim monitorizar de forma objetiva as aprendizagens e dar *feedback* regular aos/às discentes.

3. ROTEIRO DE APRENDIZAGENS

3.1. Natureza e Roteiro de Aprendizagens

O PEE (2017-2021, p.92) recomenda renovar as áreas curriculares da via geral com a introdução de abordagens modulares, por competências, como já referido anteriormente.

Dando seguimento a esta premissa, o roteiro de Francês do 11.º ano é constituído por cinco partes:

- *Áreas temáticas*, com indicações de temas e subtemas, assumindo-se a primeira área temática como uma transição do 10.º para o 11.º ano, permitindo aferir algumas das aprendizagens efetivadas e proceder a mecanismos de recuperação e de remediação. Quanto à terceira área temática, apresentam-se quatro subtemas, em alternativa, de acordo com cada uma das áreas de estudo do Ensino Secundário. Dado que a disciplina de Francês apresenta a totalidade de 78 horas anuais, distribuídas por duas horas semanais, cada área temática corresponderá a um trimestre.
- *Conteúdos e conceitos*, divididos em conteúdos lexicais, funcionais e gramaticais, selecionados de acordo com as competências comunicativas a desenvolver;
- *Objetivos de aprendizagem*, que correspondem às competências que se pretendem que os/as alunos/as desenvolvam, a saber: competências comunicativas, que englobam as competências da compreensão oral, da compreensão escrita, da interação oral, da interação escrita e da produção escrita, bem como as competências intercultural e estratégica. Estas últimas são transversais a todos os temas;
- *Sugestões metodológicas*, que apresentam as ações concretas que o/a aluno/a deve realizar para operacionalizar as diferentes competências. Estas ações estão em consonância com as diversas competências, os conteúdos sugeridos e os temas a abordar;
- *Indicadores de avaliação das aprendizagens*, que constituem descritores daquilo que o/a aluno/a deve ser capaz de fazer. De referir que, mais uma vez, estes indicadores estão alinhados com as competências, os conteúdos e os temas sugeridos. Os indicadores das competências intercultural e estratégica não constam do roteiro, mas

são apresentados no item relativo à avaliação das aprendizagens, uma vez que se trata de competências transversais a qualquer tema ou conteúdo.

Salienta-se que as sugestões apresentadas tiveram em consideração o roteiro de 10.º ano; porém, projetam eventuais aprendizagens a efetuar no 12.º ano, numa perspetiva de progressão curricular. Pretendeu-se, efetivamente, fazer propostas de trabalho aumentando, progressivamente, o grau de complexidade das atividades e o grau de autonomia dos/as estudantes.

A partir das recomendações dos documentos orientadores, nomeadamente, dos *Perfis* (2021), foi dada grande importância às competências da oralidade, propondo aos alunos e às alunas experiências de comunicação e expressão em língua francesa, “para a sua inclusão numa sociedade onde os processos em mudança acontecem a uma velocidade acelerada, transformando-os em cidadãos do mundo e para o mundo” (p. 20).

VERSÃO EXPERIMENTAL 2

3.2. Roteiro de Aprendizagens e Indicadores de Avaliação do Programa do 11.º ano

Áreas temáticas	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos/procedimentos/ atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
Thème 1: <i>Le monde autour de nous</i>				
1.1 – Les activités quotidiennes 1.2 – Les relations sociales	<p>Lexicais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habitudes quotidiennes. - Emploi du temps. - Le caractère, la personnalité. - Les amitiés. - Les intérêts communs. <p>Funcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demander et communiquer des informations sur des habitudes quotidiennes. - Parler de son emploi du temps. - Interagir au téléphone. - Faire des suggestions/invitations et réagir à des propositions/invitations 	<p>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</p> <p>Compreensão oral</p> <p>Identificar as ideias principais, selecionar informação relevante não-verbal e verbal em textos variados, sempre que as ideias sejam estruturadas com marcadores explícitos, predomine vocabulário frequente e a articulação seja clara e pausada.</p> <p>Compreensão escrita</p> <p>Seguir normas e instruções, identificar as ideias ou as principais conclusões e aspetos socioculturais, selecionando e associando informação pertinente em textos de tipologia variada, sobre assuntos pessoais e culturais, com ideias estruturadas com marcadores explícitos e predominância de vocabulário frequente.</p>	<p>Compreensão oral e escrita</p> <p>Escuta/visionamento de documentos (reportagens, publicidade, documentários, entrevistas, canções, videoclipes, curtas-metragens e filmes, entre outros) e leitura (correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, textos literários, entre outros) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - antecipar e formular hipóteses face a discursos diversificados; - selecionar, associar, classificar, hierarquizar e organizar informação; - transpor informação em ações ou em modalidades diversas; - compreender de uma forma geral e seletiva. 	<p>Compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e/ou seleciona as ideias principais de uma conversa e /ou discussão. - Identifica e/ou seleciona, a partir de uma gravação áudio e vídeo, informações pormenorizadas sobre temas do quotidiano. - Identifica a intriga de um documento em suporte audiovisual. <p>Compreensão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica as ideias principais e as conclusões de um texto escrito. - Identifica a intenção comunicativa de um texto. - Reconhece os pontos centrais de um texto

<p>(accepter, refuser, se justifier).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exprimer et interagir à propos de ses sentiments, exprimer des souhaits, des espoirs, des intentions, des ambitions. - Distinguer les caractéristiques essentielles à l'amitié. - Présenter des causes et des conséquences. - Identifier les avantages et les inconvénients des amitiés en ligne. - Avertir, mettre en garde. <p>Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Le conditionnel présent dans l'expression des sentiments, du souhait, de l'obligation, de la volonté, les faits imaginaires. - <i>Il faut / il ne faut pas</i> + infinitif. 	<p>Interação oral</p> <p>Interagir com fluência em conversas sobre assuntos pessoais, pronunciando claramente, com ritmo apropriado, usando estruturas frásicas diversas, recursos lexicais e gramaticais adequados para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever situações e narrar acontecimentos; - ligar, clarificar, reformular ideias, esclarecimentos e explicações; - trocar opiniões, argumentos, conselhos, sugestões, gostos e preferências. 	<p>Interação oral e escrita e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação da situação de comunicação; - Adequação do discurso em função da situação de comunicação; - Problematização de situações; - Pesquisa com autonomia progressiva e aprofundamento de informações; - Síntese; - Revisão na escrita; - Autoavaliação e autocorreção, em textos escritos e orais, integrados em projetos disciplinares ou interdisciplinares. 	<p>jornalístico ou do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreende enunciados e instruções claras. - Identifica a sucessão de acontecimentos de um relato num diálogo escrito. - Identifica os sentimentos e desejos de um interlocutor num diálogo escrito. <p>Interação e produção oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participa em conversas sobre assuntos do cotidiano e de interesses pessoais. - Dá instruções claras. - Dá opiniões e conselhos sobre assuntos do cotidiano. - Descreve experiências, sentimentos e sonhos. - Expressa opiniões simples sobre assuntos variados. - Conta a intriga principal de um filme ou de um curta-metragem. - Argumenta sobre assuntos diversos do âmbito do
--	--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> - La négation. - Les adverbes de fréquence. - La cause et la conséquence. 	<p>Interação escrita</p> <p>Preencher formulários e escrever correspondência (120- 160 palavras) sobre experiências e vivências, exprimindo-se com clareza, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados na construção de textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pedir/dar informações e explicações sobre bens e serviços e formular queixas; - descrever situações, narrar acontecimentos e expor informações. <p>Produção Escrita</p> <p>Redigir textos sobre experiências e vivências, em suportes diversos (120-160 palavras), respeitando as convenções textuais e utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expor informações, opiniões e explicações; - descrever situações e narrar acontecimentos; - exprimir gostos e preferências. 	<p>Sugestões de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Jeux de rôles</i>: dialogar sobre atividades e horários / simular uma conversa telefônica / fazer um convite. - Interação em redes sociais, blogues e fóruns. - Debate sobre os temas trabalhados. - Redação de um plano de atividades / um convite. - Elaboração de um cartaz de sensibilização com ou sem recurso às TIC. 	<p>quotidiano e dos seus interesses.</p> <p>Interação e produção escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produz textos sobre assuntos do cotidiano e dos interesses dos/as alunos/as. - Redige mensagens/ correios eletrônicos sobre experiências, sentimentos e acontecimentos. - Pede e dá conselhos por escrito. - Descreve sonhos, desejos e ambições. - Justifica e explica opiniões, decisões e projetos. - Conta uma história real ou fictícia.
--	---	--	---	---

		<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>Caracterizar e explicar diferenças culturais, relativizando generalizações e estereótipos, assumindo o papel de mediador intercultural para prevenir mal-entendidos previsíveis em situações de comunicação.</p> <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <p>Diversificar estratégias e recursos diversos para consolidar conhecimentos, remediar dificuldades e promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia.</p> <p>Utilizar recursos, estratégias e processos diversos para aperfeiçoar a compreensão e realizar tarefas de interação e produção, superando carências e falhas na comunicação.</p>	<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise e questionamento de representações e estereótipos (por exemplo através do visionamento de reportagens, programas televisivos ou leitura de publicações ...) - Caracterização e explicação de diferenças culturais (através de trabalhos na modalidade de projeto, disciplinares ou interdisciplinares). <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de estratégias e de suportes diversificados na realização de tarefas, superando lacunas; - Discussão e implementação de um plano de trabalho colaborativo e análise da sua função e do seu compromisso; - Avaliação do seu desempenho a nível individual e/ou coletivo. 	
--	--	---	---	--

Thème 2: Le Français, langue du monde

<p>2.1. La francophonie</p>	<p>Lexicais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Les variétés du français. - Les coutumes, les traditions culturelles. - Les destinations francophones. <p>Funcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parler des coutumes et des principales fêtes. <p>traditionnelles dans les pays francophones, notamment en Afrique.</p> <p>2.2. Les voyages</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprendre des indications sur la localisation géographique. - Expliquer/suivre un itinéraire. - Situer et décrire un lieu. 	<p>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</p> <p>Compreensão oral</p> <p>Identificar as ideias principais, selecionar informação relevante não-verbal e verbal em textos variados, sempre que as ideias sejam estruturadas com marcadores explícitos, predomine vocabulário frequente e a articulação seja clara e pausada.</p> <p>Compreensão escrita</p> <p>Seguir normas e instruções, identificar as ideias ou as principais conclusões e aspetos socioculturais, selecionando e associando informação pertinente em textos de tipologia variada, sobre assuntos pessoais e culturais, com ideias estruturadas com marcadores explícitos e predominância de vocabulário frequente.</p>	<p>Compreensão oral e escrita</p> <p>Escuta/visionamento de documentos (reportagens, publicidade, documentários, entrevistas, canções, videoclipes, curtas-metragens e filmes, entre outros) e leitura (correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, textos literários, entre outros) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - antecipar e formular hipóteses face a discursos diversificados; - selecionar, associar, classificar, hierarquizar e organizar informação; - transpor informação em ações ou em modalidades diversas; - compreender de uma forma geral e seletiva. 	<p>Compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e/ou seleciona as ideias principais de uma conversa e/ou discussão. - Identifica e/ou seleciona, a partir de uma gravação áudio e vídeo, informações pormenorizadas sobre temas do quotidiano. - Identifica a intriga de um documento em suporte audiovisual. <p>Compreensão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica as ideias principais e as conclusões de um texto escrito. - Identifica a intenção comunicativa de um texto. - Reconhece os pontos centrais de um texto jornalístico ou do quotidiano. - Compreende enunciados e instruções claras.
------------------------------------	--	---	--	--

<p>- Conseiller et déconseiller une destination.</p> <p>- Parler de ses déplacements.</p> <p>- Raconter les vacances.</p> <p>- Indiquer les activités possibles à réaliser.</p> <p>- Faire une réservation (titre de transport, chambre d'hôtel, ...), par téléphone, <i>emails</i> ou en ligne.</p> <p>- Rapporter les informations d'un tableau d'horaires (gare, aéroport, ...).</p> <p>Gramaticais</p> <p>- Le passé composé.</p> <p>- L'impératif.</p> <p>- Les prépositions de lieu.</p> <p>- Le pronom complément de lieu <i>y</i> et <i>en</i>.</p> <p>- Les articulateurs chronologiques.</p>	<p>Interação oral</p> <p>Interagir com fluência em conversas sobre assuntos pessoais, pronunciando claramente, com ritmo apropriado, usando estruturas frásicas diversas, recursos lexicais e gramaticais adequados para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever situações e narrar acontecimentos; - ligar, clarificar, reformular ideias, esclarecimentos e explicações; - trocar opiniões, argumentos, conselhos, sugestões, gostos e preferências. 	<p>Interação oral e escrita e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação da situação de comunicação; - Adequação do discurso em função da situação de comunicação; - Problematização de situações; - Pesquisa com autonomia progressiva e aprofundamento de informações; - Síntese; - Revisão na escrita; - Autoavaliação e autocorreção, em textos escritos e orais, integrados em projetos disciplinares ou interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica a sucessão de acontecimentos de um relato num diálogo escrito. - Identifica os sentimentos e desejos de um interlocutor num diálogo escrito. <p>Interação e produção oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participa em conversas sobre assuntos do quotidiano e de interesses pessoais. - Dá instruções claras. - Dá opiniões e conselhos sobre assuntos do quotidiano. - Descreve experiências, sentimentos e sonhos. - Expressa opiniões simples sobre assuntos variados. - Conta a intriga principal de um filme ou de um curta-metragem. - Argumenta sobre assuntos diversos do quotidiano e dos seus interesses.
---	--	--	--

		<p>Interação escrita Preencher formulários e escrever correspondência (120- 160 palavras) sobre experiências e vivências, exprimindo-se com clareza, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados na construção de textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pedir/dar informações e explicações sobre bens e serviços e formular queixas; - descrever situações, narrar acontecimentos e expor informações. <p>Produção Escrita Redigir textos sobre experiências e vivências, em suportes diversos (120-160 palavras), respeitando as convenções textuais e utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expor informações, opiniões e explicações; - descrever situações e narrar acontecimentos; - exprimir gostos e preferências. 	<p>Sugestões de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Jeux de rôles</i>: Simulação de uma interação oral numa agência de viagem / num hotel / na rua / no restaurante / nos transportes. - Redação de um diário de viagens. - Elaboração de um folheto publicitário de promoção de um local com ou sem recurso às TIC. - Elaboração de um dossier de recolha de informação/portefólio sobre países francófonos. - Elaboração de uma página de um catálogo de viagens, apresentando um circuito de visita a uma cidade, uma região ou de um país francófono. 	<p>Interação e produção escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produz textos sobre assuntos do quotidiano e dos interesses dos/as alunos/as. - Redige mensagens/ correios eletrónicos sobre experiências, sentimentos e acontecimentos. - Descreve sonhos, desejos e ambições. - Pede e dá conselhos por escrito. - Justifica e explica opiniões, decisões e projetos. - Escreve resumos sobre intrigas de um livro ou de um documento audiovisual.
--	--	--	---	---

		<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>Caracterizar e explicar diferenças culturais, relativizando generalizações e estereótipos, assumindo o papel de mediador intercultural para prevenir mal-entendidos previsíveis em situações de comunicação.</p> <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <p>Diversificar estratégias e recursos diversos para consolidar conhecimentos, remediar dificuldades e promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia.</p> <p>Utilizar recursos, estratégias e processos diversos para aperfeiçoar a compreensão e realizar tarefas de interação e produção, superando carências e falhas na comunicação.</p>	<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise e questionamento de representações e estereótipos (por exemplo através do visionamento de reportagens, programas televisivos ou leitura de publicações digitais; ...) - Caracterização e explicação de diferenças culturais (através de trabalhos na modalidade de projeto, disciplinares ou interdisciplinares). <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de estratégias e de suportes diversificados na realização de tarefas, superando lacunas; - Discussão e implementação de um plano de trabalho colaborativo e análise da sua função e do seu compromisso; - Avaliação do seu desempenho a nível individual e/ou coletivo. 	
--	--	---	---	--

Thème 3: Le monde de la science et de la culture

Thème 3: Le monde de la science et de la culture				
<p>Sous-thèmes au choix:</p> <p>Lexicais La musique, la littérature, la peinture, le cinéma, la photographie, les nouvelles technologies, les entreprises.</p> <p>Funcionais - Raconter l'intrigue d'un film, d'un livre ou d'un jeu vidéo. - Apprécier et évaluer (des films, des livres, des chansons, des pièces d'art, etc.).</p> <p>La musique, la littérature et le cinéma</p> <p>Les arts plastiques</p>		<p>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</p> <p>Compreensão oral Identificar as ideias principais, selecionar informação relevante não-verbal e verbal em textos variados, sempre que as ideias sejam estruturadas com marcadores explícitos, predomine vocabulário frequente e a articulação seja clara e pausada.</p> <p>Compreensão escrita Seguir normas e instruções, identificar as ideias ou as principais conclusões e aspetos socioculturais, selecionando e associando informação pertinente em textos de tipologia variada, sobre assuntos pessoais e culturais, com ideias estruturadas com marcadores explícitos e predominância de vocabulário frequente.</p>	<p>Compreensão oral e escrita Escuta/visionamento de documentos (reportagens, publicidade, documentários, entrevistas, canções, videoclipes, curtas-metragens e filmes, entre outros) e leitura (correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, textos literários, entre outros) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - antecipar e formular hipóteses face a discursos diversificados; - selecionar, associar, classificar, hierarquizar e organizar informação; - transpor informação em ações ou em modalidades diversas; - compreender de uma forma geral e seletiva. 	<p>Compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e/ou seleciona as ideias principais de uma conversa e /ou discussão. - Identifica e/ou seleciona, a partir de uma gravação áudio e vídeo, informações pormenorizadas sobre música, literatura, artes plásticas, tecnologia, ciência e mundo do trabalho. - Resume a intriga de um documento em suporte audiovisual. <p>Compreensão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica as ideias principais e as conclusões de um texto informativo, argumentativo, jornalístico e literário. - Identifica a intenção comunicativa de um texto multimodal. - Compreende instruções e enunciados.

<p>Les technologies</p> <p>Le monde du travail</p>	<p>- Faire une réservation ou acheter (ticket de cinéma, de théâtre, etc.) par téléphone, <i>email</i> ou en ligne.</p> <p>- Décrire l'importance des nouvelles technologies au service du bien-être, de la communication et du travail.</p> <p>- Présenter une entreprise (types, secteurs, activités). Rédiger une fiche d'identité d'une entreprise.</p> <p>Gramaticais</p> <p>- Le subjonctif présent.</p> <p>- Les verbes prépositionnels.</p>	<p>Interação oral</p> <p>Interagir com fluência em conversas sobre assuntos pessoais, pronunciando claramente, com ritmo apropriado, usando estruturas frásicas diversas, recursos lexicais e gramaticais adequados para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever situações e narrar acontecimentos; - ligar, clarificar, reformular ideias, esclarecimentos e explicações; - trocar opiniões, argumentos, conselhos, sugestões, gostos e preferências. <p>Interação escrita</p> <p>Preencher formulários e escrever correspondência (120- 160 palavras) sobre experiências e vivências, exprimindo-se com clareza, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados na construção de textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para:</p>	<p>Interação oral e escrita e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação da situação de comunicação; - Adequação do discurso em função da situação de comunicação; - Problematização de situações; - Pesquisa com autonomia progressiva e aprofundamento de informações; - Síntese; - Revisão na escrita; - Autoavaliação e autocorreção, em textos escritos e orais, integrados em projetos disciplinares ou interdisciplinares. 	<p>Interação e produção oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participa em conversas sobre música, literatura, artes plásticas, tecnologia, ciência e mundo do trabalho. - Expressa opiniões e preferências sobre música, literatura, artes plásticas, tecnologia, ciência e mundo do trabalho. - Conta uma história real ou fictícia. - Argumenta sobre assuntos variados do âmbito da música, da literatura, das artes plásticas, da tecnologia, da ciência e do mundo do trabalho. <p>Interação e produção escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produz textos sobre assuntos variados do âmbito da música, da literatura, das artes plásticas, da tecnologia, da ciência e do mundo do trabalho.
--	--	---	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> - pedir/dar informações e explicações sobre bens e serviços e formular queixas; - descrever situações, narrar acontecimentos e expor informações. <p>Produção Escrita</p> <p>Redigir textos sobre experiências e vivências, em suportes diversos (120-160 palavras), respeitando as convenções textuais e utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expor informações, opiniões e explicações; - descrever situações e narrar acontecimentos; - exprimir gostos e preferências. 	<p>Sugestões de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleção de um filme ou de uma série, a partir da consulta do site/aplicação <i>Allociné.fr</i>, seguida da criação da respetiva ficha técnica (elenco, sinopse, comentário, etc.) a publicar num mural online (Padlet). - Seleção de uma obra de arte, a partir da visita virtual a museus, seguida da sua apresentação escrita (título da obra, lugar de exposição, artista, descrição, etc.) a publicar num mural online (Padlet). - Pesquisa e seleção de uma fotografia (a partir do site <i>National Geographic</i>), seguida da sua descrição escrita (intencionalidade/mensagem) e apreciação, a publicar num mural online (Padlet). - Pesquisa e seleção de uma tecnologia da saúde, da comunicação ou do mundo laboral, seguida da sua apresentação escrita (descrição, função, inventor, impacto social) a publicar num mural online (Padlet). - Pesquisa e seleção de uma empresa nacional ou internacional, seguida 	<ul style="list-style-type: none"> - Justifica e explica opiniões, decisões e projetos. - Redige um texto de opinião. - Elabora resumos.
--	--	---	--	---

		<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>Caracterizar e explicar diferenças culturais, relativizando generalizações e estereótipos, assumindo o papel de mediador intercultural para prevenir mal-entendidos previsíveis em situações de comunicação.</p> <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <p>Diversificar estratégias e recursos diversos para consolidar conhecimentos, remediar dificuldades e promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia.</p> <p>Utilizar recursos, estratégias e processos diversos para aperfeiçoar a compreensão e realizar tarefas de interação e produção, superando carências e falhas na comunicação.</p>	<p>da sua apresentação escrita, a publicar num mural online (Padlet).</p> <p>- Apresentação oral do produto final das tarefas sugeridas anteriormente.</p> <p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>- Análise e questionamento de representações e estereótipos (por exemplo através do visionamento de reportagens, programas televisivos ou leitura de publicações digitais; ...)</p> <p>- Caracterização e explicação de diferenças culturais (através de trabalhos na modalidade de projeto, disciplinares ou interdisciplinares).</p> <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <p>- Utilização de estratégias e de suportes diversificados na realização de tarefas, superando lacunas.</p> <p>- Discussão e implementação de um plano de trabalho colaborativo e análise da sua função e do seu compromisso.</p> <p>- Avaliação do seu desempenho a nível individual e/ou coletivo.</p>	
--	--	---	--	--

4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira. (2018). Critérios e perfis do aluno 2018-2019.

Beacco, J.-C., Byram, M., Cavalli, M., Coste, D., Egli Cuenat, M., Goullier, F., & Panthier, J. (2016). Guide pour le développement et la mise en œuvre de curriculums pour une éducation plurilingue et interculturelle. Conseil de l'Europe.

Brian, N. (Coord.) (2015). Inventaire linguistique des contenus clés des niveaux du CECRL. Fondation Eurocentres. CIEP.

Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial - CIG. (2021). Manual de Linguagem Inclusiva.

<https://www.cig.gov.pt/>

Cosme, A., Ferreira, D., Sousa, A., Lima, L., & Barros, M. (2020). Avaliação das Aprendizagens: Propostas e Estratégias de Ação. Porto Editora

Conseil de l'Europe. (2001). Cadre européen commun de référence pour les langues : Apprendre, enseigner, évaluer.

Conseil de l'Europe (2016). Guide pour le développement et la mise en œuvre de curriculums pour une éducation plurilingue et interculturelle.

Conseil de l'Europe. (2018). Cadre européen commun de référence pour les langues : Apprendre, enseigner, évaluer - volume complémentaire avec de nouveaux descripteurs.

Conselho Económico e Social Portugal (2021). Manual de Linguagem inclusiva.

Costa, P. (2005). Compétence de communication et didactique des langues étrangères : La liaison ratée !. Gerflint.

Decreto-Lei n.º 55/2018 do Governo de Portugal: Currículo dos Ensino Básico e Secundário: Princípios Orientadores, Operacionalização e Avaliação das Aprendizagens. Diário da República n.º 129/2018, Série I de 06-07-2018.

Decreto-Lei n.º28/2022 da República de Cabo Verde: Currículo do Ensino Secundário, os princípios orientadores da sua conceção, seu desenvolvimento pelas escolas, agrupamentos escolares e professores, e sua operacionalização e avaliação das aprendizagens. Boletim Oficial n.º 68, Série I de 12-07- 2022.

Decreto-Lei n.º30/2022 da República de Cabo Verde: Sistema Nacional de Avaliação das Aprendizagens do Ensino Secundário. Boletim Oficial n.º 68, Série I de 12-07-2022.

Despacho n.º 6478/2017 do Ministério da Educação de Portugal: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Diário da República n.º 143/2017, Série II de 26-07-2017.

Direção Nacional de Educação / Serviço de Gestão Educativa e Desenvolvimento Curricular (Coord.) (2021): Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo.

Direção Nacional de Educação / Serviço de Gestão Educativa e Desenvolvimento Curricular (Coord.) (2021): Orientações Gerais e Estrutura para a Elaboração dos Programas das Disciplinas do Ensino Secundário.

Direção Nacional da Educação / Ministério da Educação de Cabo Verde. (2022): Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior.

Dumortier, J.L. (2006). Modestes propositions concernant un enseignement et un apprentissage de savoirs linguistiques qui permettent à tous les élèves de développer des compétences de communication. Enjeux, 66. Presses universitaires de Namur. 71-88.

Garnier, C. (2016). Le travail de groupe : une méthode pédagogique favorisant les apprentissages ?. Éducation.

Marques, V. (2021). Guia Prático Para Um Português Inclusivo (2ª ed.).

<http://queerist.tecnico.ulisboa.pt/files/Guia>

Ministère de l'Éducation Nationale. Programmes des collèges. Bulletin officiel spécial n.º 11 de 26-11-2015.

Ministério da Educação de Portugal/Direção Geral da Educação. (2018). Aprendizagens Essenciais 11º Ano. Formação Geral – Continuação – Ensino Secundário – Francês.

Ministério da Educação. Diretor Nacional da Educação (Coord.) (2022). Cadernos de Orientações Gerais, ano letivo 2022/2023.

Ministério da Educação (2022). Programa de Francês 10.º ano de escolaridade – Componente de Formação Geral – Ensino Secundário (versão experimental).

Observatoire de la Francophonie (s.d.). Qui apprend le français dans le monde: Le français langue étrangère.

<https://observatoire.francophonie.org/>

Roy-Mercier, S. (2010). La compétence en classe de français. Revue des écrits.

Universidade do Porto (2023): Guia para a Utilização de Linguagem Inclusiva.

[https://www.up.pt/portal/documents/76/Guia para a Utiliza%C3%A7%C3%A3o de Linguagem Inclusiva.pdf](https://www.up.pt/portal/documents/76/Guia_para_a_Utiliza%C3%A7%C3%A3o_de_Linguagem_Inclusiva.pdf)

5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS

Com o intuito de apoiar a prática letiva, apresentam-se, abaixo, sugestões de recursos didáticos, que podem ser usados por docentes e discentes.

5.1. Recursos educativos físicos

5.1.1. Dicionários

Collectif. (2019). Dictionnaire Le Robert Poche - Nouvelle Édition Broché. Éditions Larousse.

Collectif. (2020). Petit Larousse Illustré 2021 Relié. Éditions Larousse.

Dicionário Escolar de Francês-Português / Português-Francês. (2018). Porto Editora.

Dicionário Escolar de Francês/Português. (2002). Verbo – Hachette.

Collectif. (2005). Dictionnaire Français-Portugais et Portugais-Français. Larousse.

Dicionário Escolar de Português/Francês. (2002). Verbo – Hachette.

Robinson, A.F. (2020). Dictionnaire junior CE/CM Relié – Illustré. Éditions Larousse.

5.1.2. Livros de apoio à prática letiva

Barlet, B. (2020). Écrire et s'exprimer en français correct. Remise à niveau. Éditions Ellipses.

Bordallo, I. & Ginestet, J.P. (2006). Pour une pédagogie du projet. Hachette Éducation.

Borelli, N. & Borelli, A. (2011). Le FLE au quotidien dialogues de la vie courante niveau intermédiaire (avec fichiers audio) - Broché. Éditions Ellipses.

Borelli, N., Muracciole, J.M. (2015). FLE (français langue étrangère). 150 expressions françaises illustrées et expliquées - mini-dialogues et exercices corrigés - (niveau intermédiaire) - (B1-B2). Éditions Ellipses.

Bouchut, F., Cuisiniez, F., Cauden, I., & Tronchet, J. (2022). La boîte à outils des formateurs (4ème éd.). Clé International.

Chollet, I. & Robert, J.M. (2017). FLE (français langue étrangère). Le français parlé. Vocabulaire, grammaire. Avec exercices corrigés [B1-C2]. Éditions Ellipses.

Chollet, I. & Robert, J.M. (2018). FLE (français langue étrangère). Le français écrit. Vocabulaire, grammaire, exercices corrigés [B1-C2]. Éditions Ellipses.

Forzy, B. & Laparade, M. (2019). Focus - écrits en situation. Hachette Éducation.

Girardeau, B., Jacament, E., & Salin, M. (2021). DELF B1 100% réussite - édition 2021-2022 - Livre + didierfle.app: Nouvelles Epreuves. Clé International.

Gliemann, M. F., Bonenfant, J., Bazelle-Shahmaei, B. & Akyüz, A. (2015). Focus - Grammaire du français A1-B1. Hachette Éducation.

Grégoire, M., Thiévenaz, O., Franco, E., & Kostucki, A. (2017). Grammaire progressive du français - Niveau intermédiaire (A2/B1) - Livre + CD + Appli-web (4ème éd.). Clé International.

Holléville, S. (2021). Débattre en FLE (français langue étrangère). Toutes les clés pour argumenter et exprimer son opinion en français avec précision et efficacité. B1-C2. Éditions Ellipses.

Huber, M. (2005). Conduire un projet-élèves. Hachette Éducation.

Lallement, B. & Pierret, N. (2015). L'essentiel du CECR pour les langues. Hachette Éducation.

Laurens, V. & Guimbretière, E. (2015) Focus - Paroles en situation A1-B2. Hachette Éducation.

Lippold, F. (2019). J'apprends le français ! - Exercices avec corrigés, niveaux A2 à B1. Clé International.

Montredon, J. & Calbris, G. (2011). Clés pour l'oral - Manuel d'exploitation. Hachette Éducation.

Royer Bahja, C. (2022). En route pour le FLE ! A2-B1 - Toutes les clés pour communiquer au quotidien en français en 24 leçons. Clé International.

Tisset, C. (2017). Enseigner la langue française à l'école - la grammaire, le vocabulaire et la conjugaison. Hachette Éducation.

Valzan, A. (2009). Interdisciplinarité et situations d'apprentissage. Hachette Éducation.

5.1.3. Gramáticas

Boulares, M., & Frérot, J.L. (2019). Grammaire progressive du français - Niveau avancé (B1/B2) - Ebook interactif. Collection Progressive. Clé International.

Chollet, I., & Robert, J.M. (2020). Orthographe progressive du français - Niveau intermédiaire (A2/B1) - Livre + CD + Appli-web (3^{ème} éd.). Collection Progressive. Clé International.

Franco, E., Grégoire, M., Kostucki, A., & Thiévenaz, O. (2017). Grammaire progressive du français - Niveau intermédiaire (A2/B1) - Livre + CD + Appli-web (4^{ème} éd.). Collection Progressive. Clé International.

Grégoire, M., & Kostucki, A. (2005). Exercices audio de la grammaire progressive du français - Niveau intermédiaire (A2/B1) - Livre + CD. Clé International.

Mahéo-Le Coadic, M., Mimran, R., & Poisson-Quinton, S. (2020). Grammaire expliquée du français - Niveau intermédiaire (B1/B2) - Cahier d'activités (2^{ème} éd.). Collection Expliquée du Français. Clé International.

Miquel, C. (2018). Communication progressive du français - Niveau intermédiaire (A2/B1) - Ebook interactif. Collection Progressive. Clé International.

Miquel, C. (2018). Grammaire en dialogues - Niveau intermédiaire (B1) - Livre + CD (2^{ème} éd.). Collection En dialogues. Clé International.

Noutchié Nikje, J. (2019). Civilisation progressive de la francophonie - Niveau intermédiaire (A2/B1) - Livre. Collection Progressive. Clé International.

Penfornis, J.-L. (2018). Grammaire progressive du français des affaires - Niveau intermédiaire (A2/B1) - Livre + CD + Livre-web. Collection Progressive. Clé International.

Siréjols, É., & Tempesta, G. (2019). Pratique Grammaire - Niveau B1 – Livre + Corrigés. Collection Pratique. Clé International.

5.2. Recursos educativos digitais

Typologie de document	Site	Link
Dictionnaires en ligne	Académie Française	https://www.dictionnaire-academie.fr/
	Infopédia	https://www.infopedia.pt/dicionarios/frances-portugues
	Larousse	https://www.larousse.fr/
	Larousse	https://www.larousse.fr/dictionnaires/bilingues
	Le Dictionnaire	https://www.le-dictionnaire.com/
	Le Robert	https://dictionnaire.lerobert.com/
	Lexilogo	https://www.lexilogos.com/francais_dictionnaire.htm
	Reverso	https://www.reverso.net/text-translation
	Synonymes et Antonymes	http://www.synonymes-antonymes.com/
Sites pour le travail autonome	Apprendre le français avec TV5 Monde	https://apprendre.tv5monde.com/fr
	Bonjour de France	https://www.bonjourdefrance.com/
	Eduq	https://linktr.ee/eduq.fr/
	Français avec Pierre	https://www.francaisavec pierre.com/

	<p>Français facile</p> <p>Fun Mooc</p> <p>J'apprends</p> <p>Le plaisir d'apprendre</p> <p>Le Point du FLE</p> <p>Parlez-vous français?</p> <p>Parlez-vous French?</p>	<p>https://www.francaisfacile.com/</p> <p>https://www.fun-mooc.fr/courses/course-v1:dgef-interieur+134003+session01/about</p> <p>http://j-apprends.fr/</p> <p>https://www.leplaisirdapprendre.com/portfolio/francais-premiers-pas/</p> <p>https://www.lepointdufle.net/</p> <p>https://parlez-vous-francais.fr/</p> <p>https://www.youtube.com/@parlezvousfrench</p>
<p>Applications pour le travail autonome</p>	<p>Babbel</p> <p>Bravolol</p> <p>Busuu</p> <p>Dictionnaire des Francophones</p> <p>Dictionnaire Français</p> <p>Dictionnaire Français Français</p> <p>Duolingo</p> <p>FluentU</p> <p>Frantastique</p> <p>Larousse Dictionnaire de Français</p> <p>Memrise</p> <p>Mondly</p> <p>MosaLingua</p> <p>TV5 Monde</p>	<p>https://fr.babbel.com</p> <p>https://bravolol.com</p> <p>https://www.busuu.com/fr</p> <p>https://www.dictionnairedesfrancophones.org/</p> <p>https://play.google.com/store/apps/details?id=livio.pack.lang.fr_FR&pcampaignid=web_share</p> <p>https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bestapps.dictionnairefrancais&pcampaignid=web_share</p> <p>https://www.duolingo.com</p> <p>https://www.fluentu.com</p> <p>https://www.gymglish.com/fr/frantastique</p> <p>https://play.google.com/store/apps/details?id=dictionnaire.larousedefranaisproapprendre&pcampaignid=web_share</p> <p>https://www.memrise.com</p> <p>https://www.mondly.com</p> <p>https://www.mosalingua.com</p> <p>https://www.tv5mondeplus.com/fr</p>

Correcteurs d'orthographe et de grammaire	LanguageTool Scribens Reverso	https://languagetool.org/fr https://www.scribens.fr/ https://www.reverso.net/orthographe/correcteur-francais/
Encyclopédies	Larousse	https://www.larousse.fr/encyclopedie/
Quiz	Formative Kahoot – perguntas/feedback Quizizz - Avaliação das aprendizagens Socrative – testagem e avaliação das aprendizagens	https://www.formative.com/ https://kahoot.com/ https://quizizz.com/ https://socrative.com/
Pour les professeurs	Au son du FLE Eureka FLE Hachette – Français langue étrangère IF Prof ISL collective Le Point du Fle Numérique & FLE	https://www.verbotonale-phonetique.com/ https://eureka.univ-fcomte.fr/espace-enseignement https://www.fle.fr/ https://www.hachettefle.com/formation-1 https://ifprofs.org/ https://fr.islcollective.com/ https://www.lepointdufle.net/ https://isabellebarriere.eu/numerique-et-fle/
Autres outils	Canva - Apresentações - Integração de diversas atividades (infográficos e posters) Edpuzzle – ferramenta online para vídeoaulas interativas Educaplay Genially - Apresentações - Integração de diversas atividades (infográficos e posters)	http://canva.com https://edpuzzle.com/ https://www.educaplay.com/ https://genial.ly/fr/

	<p>Gmail : utilização das valências do Gmail como a criação de salas de aulas/turmas virtuais - Google classroom/ turma</p> <p>Ferramenta de arquivo, partilha e edição de documentos - Google Drive, docs, sheets, slides, forms, etc.</p> <p>Khan Academy – site de referência mundial para trabalho multidisciplinar</p> <p>Kialo - Ferramenta para incentivar o pensamento crítico</p> <p>Lyrics Training – Prática da língua através das letras das músicas</p> <p>Mentimeter - Ferramenta que permite fazer questões a um público e obter feedback</p> <p>Padlet - Ferramenta de comunicação que permite partilhar documentos,etc.</p> <p>Plataforma de avaliação</p> <p>Popplet - Mapas mentais</p> <p>Prezi – Apresentações</p> <p>Slido - Perguntas, feedback, quizzes,</p> <p>Slidesgo - Apresentações</p> <p>Vocaroo – para gravação de audio</p> <p>Voki</p> <p>Youtube – Repositório de conteúdos diversos</p>	<p>https://www.google.com/drive/</p> <p>https://classroom.google.com/</p> <p>Khan Academy Free Online Courses, Lessons & Practice</p> <p>https://www.kialo-edu.com/</p> <p>https://lyricstraining.com/</p> <p>https://www.mentimeter.com/</p> <p>https://padlet.com/</p> <p>https://intuitivo.pt/</p> <p>http://popplet.com</p> <p>https://prezi.com/</p> <p>https://www.sli.do/</p> <p>https://slidesgo.com/</p> <p>https://vocaroo.com/</p> <p>https://l-www.voki.com/</p> <p>https://www.youtube.com/</p>
--	---	--

6. Anexos : Instrumentos de autoavaliação

Grelha 1 :

Thème 1: Le monde autour de nous			
<i>Je suis capable ...</i>	Difficilement	Avec un peu d'aide	Sans problèmes
LANGUE			
... de raconter mes habitudes quotidiennes.			
... de parler de mon emploi du temps.			
... d'interroger quelqu'un sur ses activités quotidiennes.			
... de suggérer une activité.			
... d'inviter quelqu'un par téléphone.			
... d'accepter une invitation.			
... de refuser une invitation.			
... de fixer un rendez-vous.			
... de me justifier à propos de mes choix.			
... d'exprimer mes sentiments.			
... d'émettre des intentions et des souhaits.			
... de parler de l'amitié.			
... de reconnaître les caractéristiques essentielles à l'amitié.			
... de distinguer les avantages et les inconvénients des amitiés en ligne.			
... d'avertir et mettre en garde quelqu'un.			
... de présenter des causes.			
... de présenter des conséquences.			
GRAMMAIRE			
... de former et d'utiliser le futur proche.			
... de former et d'utiliser le conditionnel présent.			
... d'utiliser la négation.			
... d'exprimer la fréquence en utilisant des adverbes de fréquence.			
... d'exprimer la cause.			
... d'exprimer la conséquence.			

LEXIQUE			
... d'utiliser du vocabulaire relatif aux activités quotidiennes.			
... d'appliquer du vocabulaire relatif aux différents moments de la journée.			
... d'utiliser du vocabulaire lié à l'amitié.			
... de reconnaître du vocabulaire lié aux caractéristiques de l'amitié.			
... d'appliquer vocabulaire lié aux activités de loisirs.			
SOCIOCULTUREL			
... de m'exprimer sur les habitudes des jeunes adolescents.			
... de reconnaître l'impacte des réseaux sociaux sur les jeunes.			

Grelha 2 :

Thème 2: <i>Le Français dans le monde</i>			
<i>Je suis capable ...</i>	Difficilement	Avec un peu d'aide	Sans problèmes
LANGUE			
... de reconnaître des variétés de la langue française.			
... de distinguer des coutumes et des principales fêtes traditionnelles dans les pays francophones, notamment en Afrique.			
... de comprendre des indications sur la localisation géographique.			
... d'expliquer un itinéraire.			
... de suivre un itinéraire.			
... de situer un lieu.			
... de décrire un lieu.			
... de conseiller une destination.			
... de déconseiller une destination.			
... de parler de mes déplacements			
... de raconter mes vacances.			
... d'indiquer des activités possibles à réaliser dans un lieu touristique.			
... de faire une réservation (billet de transport, chambre d'hôtel,...), par téléphone, courriel ou en ligne.			
... de rapporter des informations d'un tableau d'horaires (gare, aéroport, ...).			

GRAMMAIRE			
... de former et d'utiliser le passé composé.			
... de former et d'utiliser le participe passé.			
... de former et d'utiliser l'impératif.			
... de conseiller e de déconseiller en utilisant <i>Il faut / il ne faut pas</i> + infinitif.			
... d'utiliser les prépositions de lieu.			
... d'utiliser le pronom complément de lieu <i>y</i> .			
LEXIQUE			
... de reconnaître du vocabulaire lié aux variétés de la langue française.			
... d'utiliser du vocabulaire lié aux coutumes et traditions culturelles.			
... d'appliquer vocabulaire lié aux destinations francophones.			
SOCIOCULTUREL			
... de distinguer les différentes variétés de la langue française.			
... de m'exprimer sur les coutumes et traditions culturelles francophones.			

Grelha 3 :

Thème 3: <i>Le monde de la science et de la culture</i> Sous-thème : <i>La musique, la littérature et le cinéma</i>			
<i>Je suis capable ...</i>	Difficilement	Avec un peu d'aide	Sans problèmes
LANGUE			
... de raconter l'intrigue d'un film, d'un livre ou d'un jeu vidéo.			
... d'apprécier et d'évaluer un film, un livre ou une chanson.			
... d'élaborer la fiche technique d'un film ou d'une série.			
... d'acheter un ticket de concert ou de spectacle par téléphone, courriel ou en ligne.			
GRAMMAIRE			
... de former et d'utiliser le subjonctif présent.			
... de former et d'utiliser la nominalisation des verbes.			
... de former et d'utiliser la comparaison des adjectifs.			
... d'utiliser les verbes prépositionnels.			
... d'appliquer les articulateurs chronologiques.			
LEXIQUE			

... de reconnaître du vocabulaire lié aux thèmes de la musique, de la littérature et du cinéma.			
... d'utiliser du vocabulaire lié aux coutumes et traditions culturelles.			
... d'appliquer vocabulaire lié aux destinations francophones.			
SOCIOCULTUREL			
... de reconnaître la diversité et la richesse de la musique et de la littérature francophone.			
... de comparer la musique et la littérature francophone avec celle de ma culture.			

Grelha 4 :

Thème 3: Le monde de la science et de la culture			
Sous-thème : Les arts plastiques			
Je suis capable ...	Difficilement	Avec un peu d'aide	Sans problèmes
LANGUE			
... d'apprécier et d'évaluer une pièce d'art.			
... de présenter une pièce d'art en donnant des détails.			
... d'acheter un ticket de musée par téléphone, courriel ou en ligne.			
GRAMMAIRE			
... de former et d'utiliser le subjonctif présent.			
... de former et d'utiliser la nominalisation des verbes.			
... de former et d'utiliser la comparaison des adjectifs.			
... d'utiliser les verbes prépositionnels.			
... d'appliquer les articulateurs chronologiques.			
LEXIQUE			
... de reconnaître du vocabulaire lié au thème des arts plastiques.			
... d'appliquer du vocabulaire lié au thème des arts plastiques.			
SOCIOCULTUREL			
... de reconnaître des musées francophones.			
... d'apprécier la diversité de pièces d'art de la culture francophone.			

Grelha 5 :

Thème 3: Le monde de la science et de la culture			
Sous-thème : Les technologies			
Je suis capable	Difficilement	Avec un peu d'aide	Sans problèmes
LANGUE			
... de décrire l'importance des nouvelles technologies au service du bien-être, de la communication et du travail.			
... de présenter une nouvelle technologie au service du bien-être, de la communication ou du travail en donnant des détails.			
GRAMMAIRE			
... de former et d'utiliser le subjonctif présent.			
... de former et d'utiliser la nominalisation des verbes.			
... de former et d'utiliser la comparaison des adjectifs.			
... d'utiliser les verbes prépositionnels.			
... d'appliquer les articulateurs chronologiques.			
LEXIQUE			
... de reconnaître du vocabulaire lié aux nouvelles technologies.			
... d'appliquer du vocabulaire lié aux nouvelles technologies.			
SOCIOCULTUREL			
... de reconnaître l'impact des nouvelles technologies au service du bien-être, de la communication et du travail.			

Grelha 6 :

Thème 3: Le monde de la science et de la culture			
Sous-thème : Le monde du travail			
Je suis capable ...	Difficilement	Avec un peu d'aide	Sans problèmes
LANGUE			
... de présenter une entreprise selon son type, son secteur et son activité.			
... de rédiger une fiche d'identité sur une entreprise.			
GRAMMAIRE			

... de former et d'utiliser le subjonctif présent.			
... de former et d'utiliser la nominalisation des verbes.			
... de former et d'utiliser la comparaison des adjectifs.			
... d'utiliser les verbes prépositionnels.			
... d'appliquer les articulateurs chronologiques.			
LEXIQUE			
... de reconnaître du vocabulaire lié au monde des entreprises.			
... d'utiliser du vocabulaire à propos des types, des secteurs et des activités des entreprises.			
SOCIOCULTUREL			
... de reconnaître les principales entreprises francophones dans le monde.			



Cântico da Liberdade

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente
No pó da ilha nua;
No despenhadeiro da vida
A esperança é do tamanho do mar
Que nos abraça,
Sentinela de mares e ventos
Perseverante
Entre estrelas e o Atlântico
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza!